

APRESENTAÇÃO - ESPAÇOS PÚBLICOS

Dada a localização periférica e um processo de ocupação recente, a ZEIS do Bom Jardim ainda dispõe de alguns espaços livres que devem ser qualificados e conservados para finalidades de uso público e coletivo. Como descrito no capítulo 2 do Plano Urbanístico, a comunidade aptou por um sistema de espaços livres que consiga trazer consigo equipamentos públicos para além dos corpos hídricos e passeios adjacentes. Para a efetivação desta proposta são necessárias algumas remoções que só devem ser realizadas após a construção de unidades habitacionais dentro dos terrenos elencados e pactuados com a comunidade durante a oficina do Plano Urbanístico realizadas em Dezembro de 2019. Entendendo que o processo de construção das unidades habitacionais leva tempo, e também que os terrenos que hoje estão vazios podem ser ocupados em um futuro próximo, a equipe técnica recomenda a implantação do projeto de qualificação dos espaços livres em duas etapas, conforme esquema apresentado. Assim, não se depende da construção das novas habitações para que o processo de qualificação dos espaços livres se inicie. O início imediato desse processo também se justifica pela necessidade de apropriação do espaço livre por parte dos moradores da região, como uma forma de conter eventuais ocupações indevidas destas áreas, algo que pode ser documentado por meio das séries temporais de imagens aéreas.

Os projetos escolhidos para serem detalhados a nível de estudo preliminar foram:

- O Parque Hidrogeológico próximo a comunidade da Paz, onde propõe-se a construção da Praça Jânio Henrique, detalhada na prancha 02;
- O Parque Hidrogeológico a Norte da comunidade Nova Canudos, onde propõe-se o Praça Nova Canudos detalhada na prancha 03;
- Re-urbanização do sistema viário local, que pode ser visualizado com a ilustração da Rua Geovana Melo, localizada na comunidade Marrocos.

Estes serviriam como projetos-piloto podendo seus princípios serem replicados em outras áreas no território da ZEIS Bom Jardim. A escolha se deu devido à importância de garantir a área recomendada para que sejam implantados os Parques Hidrogeológicos que responderão ao problema de drenagem urbana. É importante destacar que estes espaços estão desempenhando um papel infraestrutural, já que cumprem funções como a de ser espaço verde, de lazer, de promoção da cultura, de melhoria do saneamento, de drenagem, de regeneração do ciclo da água etc. Os exemplos de projetos demonstrativos ilustrados neste Plano são sugestões de como uma infraestrutura verde e um espaço livre podem cumprir todos esses papéis, servindo como balizadores de atendimento das demandas do território. Enquanto estiverem cumprindo estas funções, portanto, os projetos podem ser adaptados. Em se tratando dos materiais utilizados no projeto, uma das grandes preocupações foi a permeabilidade. Dado o grave problema de enchentes, é necessário garantir que a água pudesse infiltrar no solo, visando principalmente a captação de águas pluviais. O piso varia entre o piso drenante em grandes áreas pisotáveis, de praça e passeio propriamente ditos, e madeira nas passarelas, pontes e alguns espaços de convivência, este último sendo sempre elevado ou palafitado para possibilitar a infiltração do solo. O mobiliário é feito de concreto e madeira, e houve a preocupação de deixar a maior quantidade possível de planos opacos, como nos bancos e arquibancadas, para possibilitar intervenções artísticas e culturais, notadamente dos coletivos de juventude, muito presentes no território. O material primordial das coberturas previstas, que têm como principal intuito de gerar sombra, é a lona, que é bastante leve e pode ser sustentada por amarrações em árvores ou no mobiliário urbano, assim como também pode ser facilmente adaptada e modificada.



PRAÇA JÂNIO HENRIQUE

Localizada na Comunidade da Paz, a praça Jânio Henrique nasce da proposta de conciliar a preservação ambiental, infraestrutura verde, organização comunitária, cultura e lazer.

- **preservação ambiental e infraestrutura verde:** Propõe-se a renaturalização da área brejada criando uma lagoa para banho e recreação além da descanalização do canal da Paz como forma de facilitar a descontaminação da água e o aumento da área de solo permeável. Também será construído o parque hidrogeológico previsto no Plano Urbanístico.

- **cultura, esporte e lazer:** Na área mais próxima à Rua Verdes Mares propõe-se a construção de uma área de piso (drenante) que possa receber diversos usos e festas comunitárias. Associado à área de piso, propõe-se uma cobertura de lona tensionada para proteção climática e um plano branco que possa receber grafites e/ou projeções de filmes. Na área onde já existe um campo de área propõe-se a manutenção do mesmo e a provisão de infraestrutura (arquibancadas, refletores). A quadra e a parte de área se integram com o alagado e o corpo hídrico descanalizado gerando um grande espaço de lazer vinculado às áreas ambientais.

- **organização comunitária:** Dada a vocação cívica da praça e o protagonismo dos movimentos de juventude no território, propõe-se módulos edificadas que sirvam de espaço de planejamento desses coletivos.



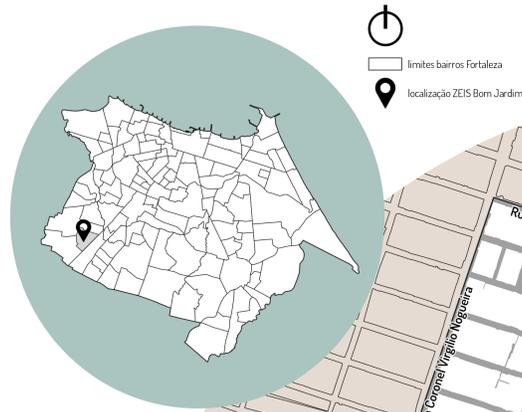
PRAÇA NOVA CANUDOS

Localizada na Comunidade Nova Canudos, o espaço nasce da proposta de conciliar a preservação ambiental, infraestrutura verde, organização comunitária, cultura e lazer.

- **preservação ambiental e infraestrutura verde:** Propõe-se a renaturalização da área brejada criando uma lagoa para banho e recreação. Como forma de facilitar a descontaminação da água e o uso recreativo o mais rápido possível, propõe-se a implementação de um circuito de tratamento da água a partir do sistema de Wetlands. Também será construído o parque hidrogeológico previsto no Plano Urbanístico.

- **cultura, esporte e lazer:** São propostos parquinhos e academias ao ar livre além de um Deck de uso múltiplo vinculado à lagoa de uso recreativo.

- **organização comunitária:** No decorrer do parque são propostos uma série de equipamentos de organização e uso comunitários demandados nas oficinas de plano urbanístico. Próximo à Rua General Rabelo propõe-se a nova sede do AscaBorjão. Próximo à Rua Maria Núbia Cavalcante propõe-se a construção da biblioteca comunitária e do museu comunitário e entre os dois, um Centro de Capacitação.



- limites bairros Fortaleza
- localização ZEIS Bom Jardim



- limite quadras Fortaleza
- limite ZEIS Bom Jardim
- Rua Geovana Melo
- Praça Jânio Henrique
- Parque Nova Canudos



RUA GEOVANA MELO

Ao lado visualizamos a Rua Geovana Melo, localizada na comunidade do Marrocos, essa rua aparece no Plano Urbanístico da ZEIS Bom Jardim, como uma via compartilhada. Nela podemos perceber as mudanças propostas pelo Plano Urbanístico, dentre elas:

- pavimentação com utilização do bloco intertravado para o leito carroçável;
- mobiliário urbano com a inserção de posteameto equipado com placas informativas que retratam a história da ZEIS Bom Jardim;
- drenagem das águas pluviais, por meio de grelha de drenagem no centro da via;
- coleta de lixo com a inserção de lixeiras elevadas.

PLANO URBANÍSTICO

PROJETO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

ZEIS BOM JARDIM

Plano Integrado de Regularização Fundiária
Apresentação
Estudo Preliminar

Este projeto é resultado de um projeto de extensão promovida pelo curso de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará, em parceria com o Instituto de Planejamento de Fortaleza e a Fundação CETREDE. Foi desenvolvido dentro de um processo de construção coletiva envolvendo diversos profissionais e moradores da ZEIS Pici, em Fortaleza.



PLANTA BAIXA
esc. 1/500

poço hidrogeológico
a área verde está destinada à construção de poços hidrogeológicos mediante estudo geomorfológico a ser realizado

alagado «quadra de areia»
a manutenção do espaço alagável e a requalificação da quadra de areia já existente se encontram na fase 01 do projeto, tendo a possibilidade de início imediato. Propõe-se a provisão de infraestrutura da quadra já existente e a renaturalização do espaço verde adjacente ao espaço alagável

renaturalização do canal
a restauração do corpo hídrico seria feita por meio da descanalização e da meandrização, criando ramificações e bolsões de água e transformando o espaço disponível em uma grande área alagável e vegetada, de forma a criar uma espécie de "lugar de respiro" assim como o auxílio na captação de águas pluviais

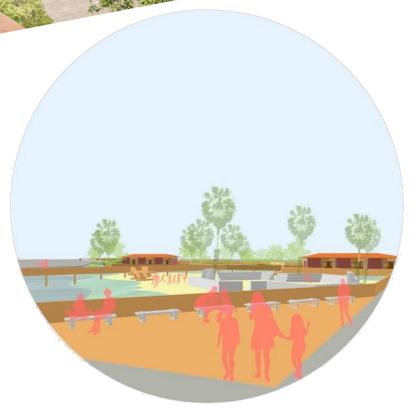
coberta de lona tensionada
com o objetivo de promover um espaço livre que possa abrigar os eventos e as festividades da comunidade, na área leste da praça prevê-se uma área de piso drenante sombreada por lona tensionada. Embaixo dessa estrutura também é colocada uma parede branca que possa receber projeções e intervenções artísticas da juventude local

espaços de estar entre as passarelas
propõe-se o alargamento das passarelas em alguns pontos de forma que possibilitem espaços de estar com mobiliário urbano adequado

módulos da juventude
o projeto também prevê módulos edificadas que promovam infraestrutura para reunião de planejamento dos coletivos de juventude atuais no território. Esses espaços sempre têm áreas de estar adjacentes como forma de promover encontros. As edificações se colocam sobre o corpo hídrico em uma estrutura de palafita que livra o solo para a infiltração das águas pluviais

LEGENDA

- leito carroçável em bloco de concreto de 10x20x8cm na cor cinza
- vegetação rasteira e/ou arbustiva
- piso em placina drenante nas dimensões 40x40cm na cor cinza
- vegetação concentrada à margem das lagoas de contenção, alagáveis
- piso em placina drenante nas dimensões 40x40cm na cor vermelha
- área de pier, tábuas de madeira
- areia
- árvores nativas de médio/grande porte
- palmeira



PLANO URBANÍSTICO
PROJETO DE ESPAÇOS PÚBLICOS
ZEIS BOM JARDIM

Plano Integrado de Regularização Fundiária

As propostas para a praça Jânio Henrique partem da leitura do contexto atual do terreno. Neste processo, foram identificados dois espaços com vocações um pouco distintas que seriam conectados com uma só infraestrutura. A porção mais a leste possui uma área brejada, que se transforma, no projeto, em uma lagoa, mas o resto do espaço abrigaria uma praça cívica, com espaço para crianças brincar, feiras, manifestações culturais, exibições audiovisuais, uma sede administrativa, além de um campo de areia, que já existe e é utilizado pelos moradores. Na porção mais a oeste passa um canal, ao longo de toda sua extensão. Propõe-se assim a restauração ambiental deste canal, além de passeios e passarelas e alguns espaços híbridos para uso comunitário, que, pelo caráter do projeto, que possuiriam pisos sobre palafitas.

Praça Jânio Henrique
Estudo Preliminar

